

312

ESTRUTURA E DINÂMICA DAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS NO BRASIL, CHILE E ARGENTINA. *Roberta Mallmann Souto Pereira, Andre Luiz Marengo dos Santos (orient.)* (UFRGS).

Análise das instituições políticas do Brasil, Chile e Argentina, com o propósito de verificar a qualidade democrática desses países. O exame refere-se à estrutura e dinâmica do executivo, do legislativo e do sistema eleitoral, de cada país. Ao abordar a estrutura, os atores em questão serão as próprias instituições. Quanto à dinâmica das instituições, os atores submetidos são os partidos, os políticos que os compõem, e o eleitorado, pelas suas possíveis reações, diante dos primeiros. O fato está em perceber se as regras influenciam de forma definitiva no comportamento dos atores, e como – e quais – essas regras políticas contribuem no incentivo aos políticos em buscar uma fidelidade partidária mais intensa – proporcionando maior estabilidade dos partidos e menor volatilidade dos eleitores – e uma carreira legislativa mais ampla, em espaço de tempo. Por fim, avaliar se reformas políticas são necessárias para melhorar a qualidade democrática desses países, e quais poderiam ser sugeridas. Os três países são presidencialistas, e seus congressos nacionais são bicamerais. Brasil e Argentina, possuem estruturas políticas federativas, e Chile, unitária. As eleições para o legislativo: representação proporcional e lista aberta (Brasil) e lista fechada (Argentina); majoritária binomial (Chile). (Fapergs).